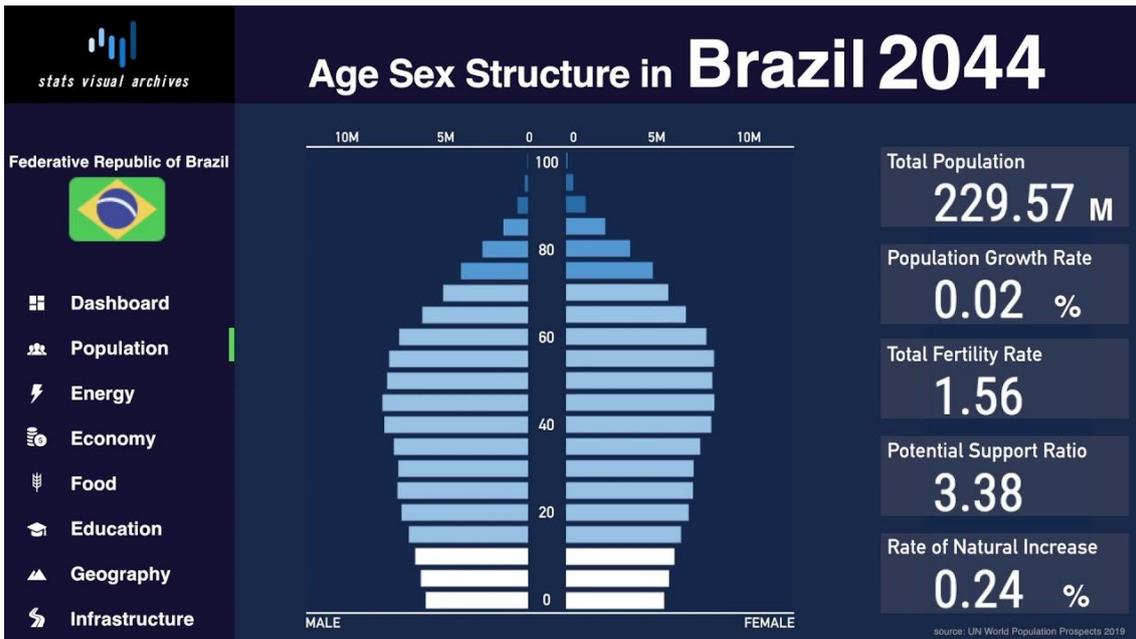


# Resumo de notícias econômicas

29 de Agosto de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 418

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



***“Conformity is the jailer of freedom and  
the enemy of growth”  
John F. Kennedy***

## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 29 DE AGOSTO DE 2022**

### **- Correção de tabela do IR pode custar R\$ 226 bi ao Tesouro**

Mudança é promessa dos candidatos. Hoje, é isento quem recebe até R\$ 1,9 mil por mês.

### **- PARA ALIVIAR O IR, CANDIDATOS MIRAM DIVIDENDOS.**

Os candidatos à Presidência miram o “andar de cima” para custear o alto impacto de corrigir a tabela do Imposto de Renda (IR) e citam, principalmente, a taxaço de lucros e dividendos recebidos por pessoas físicas como uma das alternativas.

### **- Programa do BNDES já tem demanda de R\$ 1,1 bi**

A demanda pelo Peac, reaberto, já soma R\$ 1,1 bilhão em pedidos encaminhados por 11 instituições financeiras, informou ontem o BNDES.

### **- Campanha de Lula deve incluir PPPs para a gestão de rodovias**

Para a gestão das rodovias federais, o programa de um eventual governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), deve incluir a adoção do modelo de Parceria Público-Privada (PPP).

### **- Pepsico perde R\$ 500 milhões ao vender Mabel para a Camil**

A gigante multinacional Pepsico vendeu a fabricante de biscoitos Mabel após ter ficado dez anos com a empresa.

### **- Plano da Renner tem foco em sustentabilidade e digitalização**

Depois que a Renner colocou no caixa R\$ 3,9 bilhões em 2021, ao realizar uma oferta de ações, as especulações em torno de uma grande aquisição ganharam força.

### **- Bradesco vai buscar liderança entre fintechs no México**

O mercado de bancos digitais no México está entre cinco e dez anos atrás do brasileiro, e o Bradesco enxerga nisso uma oportunidade.

### **- Plataforma de apostas é acusada de operar pirâmide financeira**

Golpes conhecidos como pirâmide financeira continuam tirando dinheiro de muitos investidores.

### **- Startup Amora criará ‘cashback’ para aluguel**

A incorporadora Even e a startup Amora fecharam uma parceria para criar novos mecanismos para a comercialização de imóveis.

### **- Com dinheiro barato no País, empresas recompram US\$ 9 bi em dívidas emitidas lá fora**

As empresas brasileiras recompraram US\$ 9,3 bilhões em dívidas emitidas por meio de bonds no exterior.

### **- Com caixa, empresas reorganizam dívida**

Os preços dos bonds estão sendo negociados com desconto durante uma crise que é global, com as empresas saudáveis e com balanços robustos.

### **- Perspectiva de melhora no consumo ajuda varejo**

Beneficiadas pela perspectiva de melhora do consumo, varejistas subiram na B3. A Petz avançou 5% e o Magazine Luiza, 4%. Grupo Soma teve ganho de 2,22% e Americanas, de 1,95%.

### **- Menor fluxo estrangeiro prejudica elétricas**

A diminuição do fluxo de recursos estrangeiros na B3, reflexo de um mercado cauteloso à espera do discurso do presidente do banco central dos EUA hoje, prejudicou ativos com maior liquidez, como os ligados ao setor elétrico, segundo analistas.

### **- Após 1º semestre fraco, construtoras projetam alta nas vendas de imóveis**

No primeiro semestre, com a Selic em alta, custos da construção subindo e problemas enfrentados pelo programa Casa Verde e Amarela, o setor de construção via um cenário nebuloso pela frente.

## **Correção de tabela do IR pode custar R\$ 226 bi ao Tesouro (29/08/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Mudança é promessa dos candidatos Lula (PT) e Bolsonaro (PL). Hoje, é isento quem recebe até R\$ 1,9 mil por mês. Com foco na classe média, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), líderes da corrida pelo Palácio do Planalto, prometeram correções da tabela do Imposto de Renda que, se levadas a cabo, podem retirar até R\$ 226,8 bilhões dos cofres públicos em 2023.

Hoje, é isento quem recebe até R\$ 1,9 mil por mês – valor não corrigido desde 2015. Se a tabela não for corrigida, quem recebe até 1,5 salário mínimo passará a pagar o imposto em 2023. Levantamento da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco) mostra que a proposta de Lula de isentar quem ganha até R\$ 5 mil mensais resultaria em renúncia de R\$ 199,8 bilhões e deixaria 17,2 milhões de pessoas livres do tributo – ante o total de 7,86 milhões que não pagam atualmente.

A reiterada promessa de Bolsonaro de liberar do IR quem ganha até 5 salários-mínimos – feita na campanha de 2018, e não cumprida – teria impacto maior: representaria corte de R\$ 226,8 bilhões na arrecadação e isentaria 18,5 milhões de brasileiros.

## **PARA ALIVIAR O IR, CANDIDATOS MIRAM DIVIDENDOS (29/08/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Os candidatos à Presidência miram o “andar de cima” para custear o alto impacto de corrigir a tabela do Imposto de Renda (IR) e citam, principalmente, a taxaço de lucros e dividendos recebidos por pessoas físicas como uma das alternativas.

Atualizadas pela última vez em 2015, as faixas de renda que servem como base para a cobrança do IR foram sendo defasadas pela inflação. Com isso, brasileiros com renda cada vez menor têm caído nas garras do Leão – em 2023, quem ganhar 1,5 salário-mínimo (R\$ 1.941) terá de pagar o tributo se não houver correção. Por conta da defasagem acumulada nestes sete anos, conforme dados da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), o governo arrecadou a mais R\$ 163 bilhões. No plano de governo apresentado ao TSE, Bolsonaro não indicou qual seria a fonte de

recursos para financiar a correção da tabela do IR. A promessa de isenção foi feita por Bolsonaro na campanha de 2018. O presidente do Unafisco, Mauro Silva, diz que ele poderia ter cumprido pelo menos parte do prometido e repassado a inflação a cada ano de governo.

Para o próximo governo, Silva sugere que a correção seja gradativa e combinada com medidas que melhorem a distributividade da tributação, como a redução de benefícios fiscais. “Isso tudo não precisa de mudança constitucional, são ajustes por leis ordinárias”, afirmou. A correção da tabela do IR para quem ganha até cinco salários-mínimos prometida por Bolsonaro não deve ser no Orçamento de 2023, que tem de ser enviado para o Congresso Nacional até o fim deste mês.

## **Programa do BNDES já tem demanda de R\$ 1,1 bi (29/08/2022)**

### **Broadcast**

A demanda pelo Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), reaberto, já soma R\$ 1,1 bilhão em pedidos encaminhados por 11 instituições financeiras, informou ontem o BNDES. Anunciada em junho, a segunda fase terá duração até dezembro de 2023, com potencial de liberar até R\$ 22 bilhões em empréstimos.

A novidade dessa nova fase é que o programa aceitará também microempreendedores individuais (MEIs), além de pequenas empresas. Serão admitidos empréstimos a partir de R\$ 1 mil. O valor máximo das operações garantidas pelo Peac é de R\$ 10 milhões. O Peac lança mão de um fundo de aval, o Fundo Garantidor de Investimentos (FGI), que o BNDES já operava. Fundos de aval – ou de garantia – funcionam como um seguro-fiança para o aluguel imobiliário.

Sob determinadas regras, e cobrando uma taxa, esses fundos oferecem ao empresário a garantia de que ele precisa apresentar ao pedir o empréstimo. Se o cliente que pegou o empréstimo dá calote, o aval oferecido pelo fundo cobre a perda da instituição financeira. Na primeira fase, foram garantidos 135.720 empréstimos, tomados por 114.355 empresas, no valor total de R\$ 92,1 bilhões.

## **Campanha de Lula deve incluir PPPs para a gestão de rodovias (29/08/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

Para a gestão das rodovias federais, o programa de um eventual governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), deve incluir a adoção do modelo de Parceria Público-Privada (PPP). Esse modelo seria adotado em rodovias nas quais a tarifa seria muito elevada se fosse feita uma concessão “pura”. Em encontro com empresários da construção civil, o presidenciável prometeu, se eleito, anunciar um grande programa de infraestrutura já em janeiro. O estudo da adoção de PPPs está sugerido em documento de propostas da Fundação Perseu Abramo, instituto do Partido dos Trabalhadores (PT) que tem entre seus integrantes articuladores da campanha do petista. Apesar de o caderno não ser parte do programa de governo de Lula, funciona como um ensaio de propostas que podem ser efetivadas caso o petista seja eleito.

As PPPs podem ser viabilizadas de algumas formas, mas, em geral, o conceito prevê uma parceria com a iniciativa privada de modo que a União continue presente no projeto, mesmo após o leilão. Diferentemente de uma concessão comum, o poder público pode fazer aportes, por exemplo, remunerando a empresa privada pela prestação dos serviços. Os autores da Perseu Abramo sugerem um fortalecimento das PPPs num eventual governo petista. Para o caso das rodovias, a opção pode ser usada para trechos onde o valor da tarifa de pedágio de uma concessão comum não compensaria os ganhos que os veículos têm com a redução de custo de uma estrada bem administrada. Atualmente, não existe uma PPP em rodovia federal.

Os autores sugerem “estudar modelos de contratação de manutenção em rodovias sem capacidade de pagamento de tarifas, seja na modalidade de concessão administrativa, seja de Programa de Contratação, Restauração e Manutenção (Crema)”. Eles recomendam a estruturação de um banco de estudos e projetos para o setor rodoviário.

## **Pepsico perde R\$ 500 milhões ao vender Mabel para a Camil (29/08/2022)**

**Jornal Valor Econômico**

A gigante multinacional Pepsico vendeu a fabricante de biscoitos Mabel após ter ficado dez anos com a empresa. Não foi um bom negócio para a Pepsico, uma vez que as perdas com a operação foram de mais de R\$ 500 milhões – e isso sem contar a

inflação do período. “A ordem da Pepsico era sair rápido do negócio. Por isso, o preço foi tão baixo”, disse uma fonte. Além disso, o interesse pela Mabel não foi muito forte.

O prejuízo de quase R\$ 550 milhões foi revelado após a Camil ter divulgado ontem que pagou um total de R\$ 152,8 milhões pelas empresas que controlam a Mabel. Dez anos atrás, quando a Pepsico entrou no negócio, o valor foi bem diferente: cerca de R\$ 700 milhões. Ou seja: a companhia recuperou pouco mais de 20% do que pagou.

A Mabel foi fundada por uma família de imigrantes italianos nos anos 1950 e, antes da venda para a Pepsico, em 2012, teve o fundo Icatu entre seus sócios. A saída da gigante americana, que ocorre agora, vem alguns meses depois da mudança de comando do segmento de alimentos da Pepsico no Brasil, que ocorreu em março.

## **Plano da Renner tem foco em sustentabilidade e digitalização (29/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Depois que a Renner colocou no caixa R\$ 3,9 bilhões em 2021, ao realizar uma oferta de ações, as especulações em torno de uma grande aquisição ganharam força. De lá para cá, porém, a varejista fez apenas compras de startups que representaram um desembolso modesto, partindo de uma empresa que vale hoje cerca de R\$ 27 bilhões na Bolsa brasileira. Agora, um ano e meio depois, a companhia deixa claro que não tem em vista grandes aquisições e que, se fizer sentido comprar uma empresa, o investimento será em segmentos como digitalização e sustentabilidade. É um movimento na contramão da concorrência: tanto o Grupo Soma quanto a Arezzo & Co. ganharam musculatura ao incorporar, negócios como a Hering e a Reserva. Uma aquisição já feita foi a do brechó online Repassa, com o objetivo de ajudar a fechar o ciclo ambiental de suas peças. Os pontos de coleta da Repassa, que já estão em algumas lojas da companhia, serão ampliados, diz o presidente da Renner, Fabio Faccio.

O olhar na economia circular faz parte do novo ciclo de compromissos públicos de sustentabilidade da Lojas Renner até 2030. Uma das pontas que a empresa tem fechado para garantir a circularidade das peças tem sido a reciclagem de roupas ou de restos de matérias-primas no processo fabril.

No primeiro ciclo de compromissos do grupo, o foco estava na Renner. Desta vez, as metas se expandem para suas demais marcas: Camicado, Youcom, Repassa e a

financeira Realize. O plano para 2030 também traz a implantação de sistemas de rastreabilidade em 100% dos produtos de vestuário feitos com algodão. O gerente-geral de sustentabilidade da empresa, Eduardo Ferlauto, conta que, ao comprar uma peça, o cliente pode verificar na etiqueta aquelas que já têm toda a cadeia rastreada por meio do QR Code impresso. A meta de alcançar carbono zero da companhia segue o prazo do Acordo de Paris, 2050. A diretora de gente e sustentabilidade da Renner, Regina Durante, diz que um dos trabalhos tem sido o de fortalecer a cultura de diversidade. Entre

## **Bradesco vai buscar liderança entre fintechs no México (29/08/2022)**

### **Jornal Valor Econômico**

O mercado de bancos digitais no México está entre cinco e dez anos atrás do brasileiro, e o Bradesco enxerga nisso uma oportunidade. Com a compra anunciada ontem da Ictineo, uma instituição financeira voltada à baixa renda, um dos bancos mais tradicionais do Brasil quer deter uma das maiores fintechs do mercado mexicano. “A intenção não é ter agências bancárias nem competir com os grandes bancos nesse segmento digital”, disse Alexandre Monteiro, diretor da Bradescard México.

No país, que é a segunda maior economia da América Latina, o Bradesco opera com os chamados “cartões de loja”, emitidos em parceria com varejistas – hoje, são cinco produtos desse tipo, o que já confere ao banco uma base com 3 milhões de clientes. A Bradescard, porém, não é regulada pelo banco central do México, o que lhe traz limitações na frente de produtos. Com a Ictineo, essa base será aliada a uma licença para oferecer contas digitais, empréstimo consignado e para captar depósitos dos clientes. O diretor da Bradescard afirma que só 0,8% da população mexicana tem conta em fintechs, muito menos do que no Brasil. A relação entre crédito e PIB está por volta de 40%, a metade da observada por aqui.

No projeto que surge com a compra da Ictineo, os principais concorrentes são bancos tradicionais, como o BanCoppel e o Banorte, que avançaram na frente digital, mas também o brasileiro Nubank, que tem no mercado mexicano sua maior aposta fora do Brasil. Inicialmente, a ideia é usar a marca Bradescard, mas não está descartada a

“exportação” das brasileiras Next e Digio, algo que o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, sugeriu em 2021.

## **Plataforma de apostas é acusada de operar pirâmide financeira (29/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Golpes conhecidos como pirâmide financeira continuam tirando dinheiro de muitos investidores. Um dos mais recentes, aplicado por uma empresa de apostas esportivas chamada BET 4 Invest, envolve aproximadamente 800 pessoas, algumas com aportes na casa de R\$ 500 mil. A empresa prometia ganhos de 3% a 10% ao mês, bem acima da média praticada por grandes instituições financeiras.

A Justiça já distribuiu dez processos, alguns deles envolvendo mais de uma pessoa, contra a BET 4, com sede em Alphaville, e o grupo Rondoninas, de Rondônia, que comprou a empresa de investimentos em junho. Segundo os clientes, foi a partir desse período que não conseguiram mais sacar o dinheiro aplicado. Criada em 2018, a BET 4 informava que o retorno das aplicações vinha de apostas no mercado esportivo.

O advogado Simon Zveiter, do escritório S Zveiter Advocacia, representa vítimas da BET 4 que, juntas, somam perdas de mais de R\$ 1 milhão. Segundo ele, a BET 4 pertencia a Bruno Lima Modesto, que, em junho, vendeu a empresa para Leandro Galvão, dono da Rondoninas. Apontado como advogado de Galvão, Felipe Custódio Silva afirma que foi contratado para realizar um plano de ação para pagar os valores devidos aos clientes da BET 4. O dinheiro nunca chegou, e ele saiu do caso. Para Silva, a Rondoninas seria uma empresa de fachada. Galvão, apenas forneceu o telefone de seu “jurídico”. A advogada que atendeu não quis revelar seu nome completo e disse que está “tomando medidas judiciais cabíveis” contra Modesto, que seria o responsável pelo não pagamento aos investidores. “Ele sumiu”, afirmou ela. Modesto não foi localizado.

## **Startup Amora criará ‘cashback’ para aluguel (29/08/2022)**

### **Folha de São Paulo**

A incorporadora Even e a startup Amora fecharam uma parceria para criar novos mecanismos para a comercialização de imóveis. O modelo oferecido pela startup possibilita que parte do aluguel dos clientes se torne a entrada para aquisição do imóvel caso esses consumidores queiram se tornar os proprietários no futuro.

Fundada em 2021, a Amora é uma proptech (startup de propriedades imobiliárias) destinada a pessoas que não conseguem comprar um imóvel nos modelos tradicionais de financiamento. Com uma entrada de 5%, ela adquire o imóvel escolhido pelo futuro comprador, que faz um contrato de aluguel durante três anos. Ao fim do período, parte do valor arrecadado da mensalidade retorna como um “cashback” que passa a ser a entrada da compra final. Em 2022, a Amora fez sua primeira rodada de investimentos, no valor de US\$ 3,2 milhões. O aporte foi liderado pelo GFC, fundo global de venture capital que já investiu em empresas como LinkedIn, Facebook e Trivago.

O objetivo agora é manter o foco em imóveis na Grande São Paulo e aumentar e aperfeiçoar parcerias com imobiliárias e construtoras, exatamente como a feita com a Even, informou a empresa em comunicado distribuído à imprensa.

## **Com dinheiro barato no País, empresas recompram US\$ 9 bi em dívidas emitidas lá fora (29/08/2022)**

### **Broadcast**

As empresas brasileiras recompraram US\$ 9,3 bilhões em dívidas emitidas por meio de bonds no exterior. O montante é quase o dobro dos US\$ 4,9 bilhões que as companhias levantaram lá fora este ano. É uma situação atípica, já que tradicionalmente elas lançam papéis novos para recomprar os velhos. Vale e Petrobras, por exemplo, já recompraram juntas mais de US\$ 4 bilhões. A soma das recompras totais não inclui aquelas feitas sem anúncio ao mercado, uma exigência para operações grandes. No grupo das recompras sem aviso, estão as concluídas por companhias de proteínas animais, como Minerva e Marfrig. Por outro lado, Cemig, CSN e o Banco do Brasil, que têm bonds vencendo no fim do ano, já avisaram que estudam recompras.

A alta do juro nos EUA explica a mudança. Para as empresas, ficou mais barato captar recursos no Brasil. Ao mesmo tempo, a percepção de que o juro pode seguir subindo afasta investidores internacionais dos papéis de emergentes, o que derrubou o preço dos bonds, tornando-os mais atraentes à recompra.

## **Com caixa, empresas reorganizam dívida (29/08/2022)**

### **Broadcast**

Segundo o responsável pela área de mercado de capitais de dívida no Brasil do Bank of America, Caio de Luca, diferentemente de outras crises, “os preços dos bonds

estão sendo negociados com desconto durante uma crise que é global, com as empresas saudáveis e com balanços robustos”. Já o gestor de crédito do Ibiúna Investimentos, Eduardo Alhadef, diz que a estratégia é “uma boa alocação do capital para companhias”, que recompram dívidas com desconto entre 15% e 25%. A recompra tem efeito contábil favorável, uma vez que o ganho apurado resulta em receita financeira.

## **Perspectiva de melhora no consumo ajuda varejo (29/08/2022)**

### **Broadcast**

Beneficiadas pela perspectiva de melhora do consumo, varejistas subiram na B3. A Petz avançou 5% e o Magazine Luiza, 4%. Grupo Soma teve ganho de 2,22% e Americanas, de 1,95%. Com atuação na manufatura e no varejo, a Alpargatas subiu 10,06%. Julia Monteiro, da MyCap, disse que os estímulos econômicos na China favoreceram os papéis, uma vez que uma das vias de crescimento da Alpargatas é o país asiático.

## **Menor fluxo estrangeiro prejudica elétricas (29/08/2022)**

### **Broadcast**

A diminuição do fluxo de recursos estrangeiros na B3, reflexo de um mercado cauteloso à espera do discurso do presidente do banco central dos EUA hoje, prejudicou ativos com maior liquidez, como os ligados ao setor elétrico, segundo analistas. As empresas do setor tiveram as maiores perdas da Bolsa ontem. Energisa recuou 2,77%, Engie, 1,67% e Cemig teve queda de 1,71%. Eletrobras ON perdeu 1,45% e PNB, 1,78%.

## **Após 1º semestre fraco, construtoras projetam alta nas vendas de imóveis (29/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

No primeiro semestre, com a Selic em alta, custos da construção subindo e problemas enfrentados pelo programa Casa Verde e Amarela (CVA), o setor de construção via um cenário nebuloso pela frente. Entre abril e junho, os lançamentos de casas e apartamentos no País caíram 15,4%, para 63.878 unidades, enquanto as vendas recuaram 5,5%, indo a 72.861 unidades.

O clima neste segundo semestre, no entanto, mudou totalmente. A Câmara Brasileira da Indústria de Construção (CBIC), por exemplo, agora prevê que os

lançamentos e as vendas de imóveis residenciais este ano devem ficar próximos dos registrados em 2021, quando o setor teve um recorde de negócios.

Uma das principais causas para a volta do otimismo foram as mudanças no CVA – como o aumento dos prazos de financiamento e dos subsídios –, que possibilitaram a retomada das contratações. Em julho, elas subiram 20% em relação ao mesmo mês de 2021, e em agosto seguem no mesmo ritmo, disse o presidente da CBIC, José Carlos Martins. Para o presidente da Associação das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Luiz França, o mercado imobiliário tende a crescer ao longo dos próximos dois anos. Segundo ele, os custos dos materiais também já estão mais comportados.

### **PARA NÃO ERRAR MAIS**

AO INVÉS DE = Ao contrário de.

Exemplo: Desceu ao invés de subir.

EM VEZ DE = Em lugar de...

Exemplo: Dormiu em vez de estudar.

*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.*

*Assessoria de Comunicação – ADECE*

*Fone: (85) 3108.2700*

*[www.adece.ce.gov.br](http://www.adece.ce.gov.br)*

# INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
<b>Brasil</b>	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
<b>Brasil</b>	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
<b>Ceará</b>	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
<b>Nordeste</b>	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
<b>Brasil</b>	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
<b>Exportações</b>	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
<b>Importações</b>	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
<b>Saldo Comercial</b>	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

\* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.467 (100%)</b>	<b>7.479 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	<b>4.088 (56%)</b>	<b>4.185 (56%)</b>	<b>3.808 (50%)</b>	<b>3.961 (53%)</b>	<b>3.803 (51%)</b>
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	<b>3.224 (44%)</b>	<b>3.225 (44%)</b>	<b>3.812 (50%)</b>	<b>3.506 (47%)</b>	<b>3.676 (49%)</b>
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
<b>Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)</b>	<b>1.778</b>	<b>1.982</b>	<b>1.903</b>	<b>1.800</b>	<b>1.738</b>

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

\*\* O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.**

<b>Ano Declarado</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>
2022*	219.416	199.417	19.999
<b>2021*</b>	<b>496.300</b>	<b>415.808</b>	<b>80.492</b>
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.501.996</b>	<b>6.947.811</b>	<b>554.185</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>623.733</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

<b>ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)</b>					
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Abertura</b>	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
<b>Fechamento</b>	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
<b>Saldo</b>	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

<b>PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)</b>						
<b>PERÍODO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Var (18 - 22) %</b>
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

<b>CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)</b>						
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Var (20 - 22) %</b>
<b>Ceará</b>	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

## **Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET**

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

IBOV  
112.006,44

NASDAQ  
12.294,26

DOW JONES  
32.647,56

S&P 500  
4.104,68

Nikkei 225  
28.641,38

LSE LONDRES  
8.268,00

## MOEDAS

DÓLAR  
R\$ 5,09

EURO  
R\$ 5,08

GBP - USD  
1,17

USD - JPY  
137,30

EUR - USD  
1,00

USD - CNY  
6,87

BITCOIN  
\$20.694,11

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
110,01

Prata (US\$)  
18,75

Boi Gordo (US\$)  
141,30

Trigo NY (US\$)  
785,00

OURO (US\$)  
1.747,20

Boi Gordo (R\$)  
308,60

Soja NY (US\$)  
1.451,50

Fe CFR (US\$)  
105,35

## INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y  
3,42

US T-5Y  
3,19

US T-10Y  
3,04

US T-20Y  
3,44

US T-30Y  
3,21

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD  
251,73

SELIC (%)  
13,75

## ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)  
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)  
3.477,67 Mi

RCL - CE (JUN/2022)  
14.841,67 Mi

INVES - CE (JUN/2022)  
1.458,22 Mi

## INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)  
10,07

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)  
10,17